

ESTUDO DE MERCADO

CEREAIS

NO LÍBANO



EMBAIXADA DO
BRASIL
BEIRUTE



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

ESTUDO DE MERCADO

CEREAIS

NO LÍBANO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Embaixada do Brasil em Beirute

Setor de Promoção Comercial e Investimentos - SECOM

Beirute, 2020

Elaboração: Ministério das Relações Exteriores – MRE
Embaixada do Brasil em Beirute
Setor de Promoção Comercial e Investimentos – SECOM

Consultoria: Masri Studies & Valuation Sarl

Coordenação: Embaixada do Brasil em Beirute
Setor de Promoção Comercial e Investimentos – SECOM

Distribuição: Embaixada do Brasil em Beirute
Setor de Promoção Comercial e Investimentos – SECOM

Os termos e apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o "status" jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos "desenvolvidos" e "em desenvolvimento", empregados em relação a países ou áreas geográficas, não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.

Direitos reservados.

A Embaixada do Brasil em Beirute, que é titular exclusiva dos direitos de autor, permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.

ÍNDICE

1. Introdução	6
2. Cadeia de suprimentos de cereais no Líbano	7
3. Produção local	8
4. Consumo local	9
5. Armazenamento	9
6. Preço	10
7. Enquadramento Jurídico	10
8. Importação	13
9. Tarifas sobre importação	14
10. Importações no Líbano	15
11. Importações no Líbano por produto e país de origem	16
12. Principais importadores locais	17
13. Custo e tempo de transporte	18
14. Conclusão	18
Anexos	19
Anexo 1: Descrição dos Códigos do Sistema Harmonizado	19
Anexo 2: Perfil dos Importadores Locais	20

1. INTRODUÇÃO

O presente Estudo de Mercado foi elaborado pelo setor de Promoção Comercial e Investimentos da Embaixada do Brasil em Beirute (SECOM Beirute) com vistas a oferecer ao exportador brasileiro informações básicas sobre o mercado libanês de cereais (código 10 do Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias - SH). A iniciativa insere-se no âmbito dos esforços de inteligência comercial realizados pelo SECOM Beirute com vistas a construir subsídios técnicos que possam facilitar a tomada de decisão do exportador brasileiro e, possivelmente, ampliar o volume de

exportações do Brasil para o Líbano, registrado em US\$ 239,2 milhões em 2019.

De acordo com cruzamento de pauta realizado entre dados do Ministério da Economia do Brasil e da alfândega libanesa, há significativo potencial exportador inexplorado do Brasil para o Líbano em produtos abrangidos pelo código SH 10. Em 2019, o Líbano importou US\$ 311,8 milhões nos referidos produtos, dos quais apenas US\$ 18,6 milhões vieram do Brasil. Dentre os principais fornecedores atuais, há países que enfrentam obstáculos tarifários e geográficos similares àqueles aplicáveis ao Brasil, indicando que a abertura do referido mercado no Líbano pelos exportadores brasileiros pode ser viável.

2. CADEIA DE SUPRIMENTOS DE CEREAIS NO LÍBANO

TRIGO



MILHO



CEVADA



ARROZ



3. PRODUÇÃO LOCAL

O cultivo de cereais no Líbano é sustentado e regular, mas reduzido. O país é tradicionalmente importador de cereais, visto que a pequena extensão de seu território e a natureza de seu solo não são adequados para a plantação e produção de grãos em larga escala.

A produção dos principais cereais no Líbano está descrita a seguir:

Em 2016

Produto	Quantidade (mil toneladas)	Superfície (hectares)
Trigo	129	41.000
Cevada	50	15.500
Milho	3	675
Outros	2	260
Total	184	57.435

Fonte: Ministério da Agricultura libanês

Produto	Média anual 2015-2019	2019	2020 (Est.)
Quantidade (mil toneladas)			
Trigo	130	100	130
Cevada	31	32	30
Milho	3	3	3
Outros	1	1	1
Total	165	136	164

Fonte: FAO/GIEWS Country Cereal Balance Sheet

3.1 Trigo

A quantidade de trigo produzida no Líbano é estimada entre 100 mil e 140mil toneladas por ano, com taxa de crescimento anual entre 1% e 2%. Este trigo é da “variedade dura”, não adequado para a produção de farinha.

A produção local é parcialmente utilizada na confecção de massas, “bourghoul” (“blé concassé”), Kichek, Frikeh (gêneros típicos libaneses) e outros produtos, dos quais parte é exportada.

Com base em acordos firmados com o Ministério da Economia e do Comércio libanês, os produtores de trigo libaneses vendem habitualmente as colheitas ao governo a preço favorável. Parte da safra também é vendida para moleiros locais.

As principais áreas de produção são localizadas no Vale do Bekaa e na província de Akkar. A distribuição de superfície ocupada por plantação de trigo, por província, é como segue:

Província	Participação
Bekaa	44%
Akkar	22%
Baalbek – Hermel	14%
Nabatieh	12%
Sul do Líbano	6%
Norte do Líbano	2%
Monte Líbano	0%
Total	100%

Fonte: Ministério da Agricultura

3.2 Milho

O cultivo de milho no Líbano é muito limitado e está concentrado no Vale do Bekaa e a província de Akkar. A produção local é estimada em 3 mil toneladas por ano, sendo a maior parte destinada à fabricação de ração animal.

Há dois tipos de milho cultivados no Líbano. Milho macio também conhecido como milho doce; e o milho usado na alimentação animal.

3.3 Cevada

A produção total de cevada no Líbano é estimada em 35 mil toneladas por ano, e a maior parte é usada para ração animal e fabricação de cerveja.

3.4 Arroz

A produção total de arroz no Líbano não é significativa e o país depende quase exclusivamente da importação.

4. CONSUMO LOCAL

4.1 Trigo

O consumo anual de trigo no Líbano varia entre 550 mil e 650 mil toneladas. A base de clientes de trigo importado é composta sobretudo por empresas que atuam na moagem de farinha de trigo.

4.2 Milho

O consumo anual de milho no Líbano ultrapassa 450 mil toneladas. Usualmente, os importadores vendem milho destinado à ração animal para indústrias de produção de laticínios (sobretudo à base de gado bovino).

4.3 Cevada

O consumo anual de cevada no Líbano varia entre 45 mil e 50 mil toneladas.

4.4 Arroz

O consumo anual de arroz no Líbano totaliza cerca de 85 mil toneladas. Diferentemente do que ocorre no Brasil, o arroz não compõe a base

da dieta libanesa, tendo seu lugar ocupado pelo pão na mesa das famílias locais.

4.5 Tendência do mercado

Avalia-se que a tendência do importação de cereais no Líbano é de aumento, pelos seguintes motivos principais:

- A população residente registra crescimento;
- O trigo cultivado localmente é da “variedade dura”, que não é adequada para a fabricação do pão libanês;
- As condições geológicas e climáticas são desfavoráveis para a produção local em larga escala; e
- Há ausência de apoio governamental ao setor agrícola libanês.

5. ARMAZENAMENTO

O armazenamento de grãos importados no Líbano costumava ocorrer em silos localizados no Porto de Beirute, a principal instalação do gênero no território nacional. Em 4 de agosto de 2020, uma grande explosão ocorreu no porto de Beirute causando a destruição completa dos supramencionados silos.

Há outros silos de grãos operacionais no território libanês, situados principalmente em empresas privadas de moagem de grãos. Enquanto não são reconstruídos os silos do porto de Beirute, o desembarque de grãos naquela estrutura logística se dá por meio direto, sendo o produto transportado dos navios para caminhões, que os levam para outras estruturas menores de armazenagem.

6. PREÇO

O preço de cereais, por tonelada métrica (CIF, Porto de Beirute), praticado durante o mês de setembro de 2020, foi o seguinte:

Produto	Preço por tonelada métrica
Trigo com 11,5% de proteína	US\$ 245,00 – US\$ 250,00
Trigo com 12,5% de proteína	US\$ 255,00 – US\$ 260,00
Cevada	US\$ 230,00
Milho	US\$ 230,00
Arroz de origem italiana	US\$ 800,00
Arroz de origem chinesa	US\$ 500,00

7. ENQUADRAMENTO JURÍDICO

A importação e a exportação de cereais pelo setor privado, principalmente trigo e milho, foi autorizada no Líbano em meados dos anos 2000, após a liberalização do mercado pelo governo. Anteriormente, a importação era efetuada exclusivamente pelo setor público, através da Direção-Geral dos Cereais e da Beterraba Sacarina (“Office des Céréales et de la Betterave Sucrière”).

No entanto, os cereais importados, principalmente trigo e milho, seguem sujeitos ao controle da Direção-Geral dos Cereais e da Beterraba e do Ministério da Saúde Pública, quanto à qualidade e às especificações. A importação e a exportação praticadas por privados também são sujeitas à obtenção de licença emitida da Direção-Geral dos Cereais e da Beterraba Sacarina.

7.1 Autoridades Reguladoras

As principais autoridades reguladoras libanesas envolvidas na importação, exportação e comercialização de cereais são o Ministério da Agricultura, o Ministério da Economia e do Comércio e o Ministério da Saúde Pública.

O Ministério da Agricultura é o órgão governamental que regula, organiza, supervisiona e controla o cultivo, o comércio e a importação de grãos e cereais por meio da “Diretoria de Recursos Agrícolas” e do “Instituto Libanês de Pesquisa Agrícola - LARI” (“Lebanese Agricultural Research Institute”).

O Ministério da Economia e do Comércio é a autoridade reguladora e o órgão governamental que controla a qualidade dos produtos e os preços por meio da “Direção-Geral de Cereais e Beterraba Sacarina”.

O Ministério da Saúde Pública, por sua vez, é a órgão governamental que regula, supervisiona e controla as questões sanitárias, incluindo a qualidade dos grãos.

7.2 Operação de inspeção e amostragem

O recebimento de cargas de cereais importados no Líbano segue, de modo geral, os seguintes protocolos:

Carga encomendada pelo Ministério da Economia e do Comércio

1. Atracação do navio;
2. Inspeção das mercadorias por Comitê de Recebimento oficial designado pelo Ministério da Economia e do Comércio antes do desembarque (com presença de agrônomo do Departamento de

- Quarentena Agrícola lotado no porto para essa atividade);
3. Emissão de ata de inspeção mencionando a aprovação ou a rejeição da carga;
 4. Coleta de amostras a cada hora de acordo com as regras internacionais da Associação Comercial de Grãos e Alimentos (GAFTA), durante a operação de descarregamento;
 5. As amostras retiradas são encaminhadas ao laboratório do silo;
 6. As amostras retiradas são compiladas em porções compostas médias, rotuladas e seladas com cera vermelha e assinadas por todas as partes concernentes;
 7. Uma amostra composta é remetida ao Instituto de Pesquisa Industrial (IRI) para análise laboratorial. Os resultados da análise são entregues ao Ministério da Agricultura em 3 dias;
 8. Caso a amostra composta não esteja em conformidade com as especificações libanesas, o Comitê Oficial de Recebimento rejeitará a carga e solicitará ao expedidor/vendedor providenciar o envio desta carga para outro destino.

Carga encomendada por uma empresa privada

1. Atracação do navio;
2. Preparação de declaração temporária pelo representante do receptor (despachante aduaneiro), a fim de informar as autoridades portuárias sobre o prosseguimento dos tramites a bordo;
3. Inspeção visual das mercadorias por agrônomo, representante do Ministério da Agricultura, antes do descarregamento, que informa verbalmente as partes interessadas para

- iniciar o descarregamento, caso a carga for admitida;
4. Extração de amostras da carga durante a operação de descarregamento;
 5. Coleta de amostras retiradas no laboratório de quarentena situado dentro do porto;
 6. Entrega de amostras para laboratórios reconhecidos;
 7. Caso a carga seja aprovada, o despachante aduaneiro emite comunicado oficial a fim de retirar a mercadoria do silo para entrega direta ao cliente.

7.3 Condições exigidas para a importação

As principais condições exigidas para a importação de cereais no Líbano são mencionadas na Decisão nº 884/1 de 16/11/2017. Em seu artigo 4º, ela estipula que cada carregamento de cereais e grãos para rações deve conter os seguintes documentos:

- Certificado Sanitário Agropecuário emitido pelas autoridades agrícolas do país de origem, no caso de importação de grãos para ração de um país “plant-based”;
- Certificado Sanitário Veterinário emitido pelas autoridades veterinárias do país de origem, no caso de importação de grãos para rações de um país “animal-based”;
- Certificado de análise química;
- Certificado de laboratório do exportador/fabricante que determina que os resíduos de pesticidas e os metais pesados dos produtos importados atendem as normas definidas na Decisão.

O artigo 5º da decisão determina que cada carga deve ser examinada no Líbano antes do

descarregamento, por meio de extração de amostras, a fim de garantir que os produtos sejam homogêneos quanto à forma e cor, bem como isentos de odores ruins ou desagradáveis e isentos de sementes tóxicas.

O artigo 6º estabelece que todos os produtos de grãos para ração devem ser submetidos a análises laboratoriais em laboratório credenciado e reconhecido pelo Ministério da Agricultura do Líbano.

O artigo 7º determina que o trigo, o milho e a cevada estão sujeitos a análises laboratoriais adicionais de acordo com tabela específica.

O Anexo 2 da Decisão nº 884/1 determina a taxa mínima de proteína e a taxa máxima de umidade permitida em produtos alimentares selecionados, usando o método de laboratório da “Association of Official Agricultural Chemists” (AOAC), conforme segue:

Nome do produto	Proporção mínima de proteína	Proporção máxima de umidade
Trigo	10,7%	14%
Milho amarelo	7,3%	14,5%
Cevada	9,7%	14%
Aveia	8,7%	15%
Centeio	9,7%	15%
Farelo de arroz	11,7%	12%
Farelo de arroz extraído	12,7%	12%

7.4 Documentação exigida

No caso de exportação de carga de cereais para o Líbano, a documentação exigida que deve estar a

bordo na chegada aos portos libaneses é a seguinte:

- Reconhecimento de embarque;
- Fatura comercial;
- Certificado de origem;
- Certificado sanitário original;
- Certificado fitossanitário original;
- Certificado de fumigação;
- Plano de fumigação;
- Relatório de selagem;
- Relatório de conformidade de qualidade;
- Plano de carga;
- Manifesto de carga;
- Lista da tripulação;
- Particular do navio;
- Declaração de fato no porto de carregamento;
- Instruções de segurança e ventilação;
- Certificado de medição de vazamento de gás;
- Certificado de análise química; e
- Certificado de laboratório.

7.5 Registro no Ministério da Agricultura

O exportador estrangeiro de cereais não precisa estar registrado no Ministério da Agricultura libanês.

7.6 Subsídios governamentais

O Estado libanês subsidia tanto o preço do trigo produzido localmente quanto o preço do pão libanês.

Para o subsídio do trigo produzido localmente (que não é adequado para produção de pão), a Direção-Geral dos Cereais e Beterraba Sacarina compra o trigo dos produtores libaneses a preços garantidos e vende-o a moleiros e comerciantes

locais, geralmente com prejuízo, sendo a diferença coberta por uma conta alocada no Orçamento Nacional para esse efeito.

Para o subsídio ao pão, a Direção-Geral dos Cereais e da Beterraba importa o trigo a preços internacionais e vende aos moinhos a preços subsidiados, tendo um prejuízo que é coberto por transferências orçamentais.

Em razão da situação econômica desafiadora atual, especula-se que o governo poderá remover progressivamente o subsídio ao trigo e ao pão.

8. IMPORTAÇÃO

O trigo é importado por empresas do setor privado, principalmente por moleiros de farinha de trigo. Outros cereais são igualmente importados pelo setor privado. O Estado libanês

não está envolvido no processo de moagem e distribuição.

O Líbano importa toda a quantidade de trigo das variedades utilizadas no processo de fabricação do pão libanês, principalmente o trigo do tipo mole.

Quanto ao milho utilizado na ração animal, produção ou consumo humano, o mercado local depende quase totalmente da importação. O mesmo se aplica ao arroz.

Cerca de 10 a 15 principais importadores dominam atualmente o mercado libanês. São moinhos de grãos, avicultores e atacadistas de cereais. Cada um tem sua vantagem competitiva e sua clientela fiel.

Geralmente, a importação de cereais ocorre pelo porto de Beirute ou pelo porto de Tripoli (Norte do Líbano).

9. TARIFAS SOBRE IMPORTAÇÃO

Os cereais importados estão sujeitos às seguintes alíquotas alfandegárias e imposto sobre o valor agregado (IVA):

Código SH	Descrição	Alíquota	IVA
10.01	Trigo e centeio		
1001.11	Sementes	0%	0%
1001.19	Outros	0%	0%
1001.91	Sementes	0%	0%
1001.99	Outros	0%	0%
10.02	Centeio		
1002.10	Sementes	0%	0%
1002.90	Outros	0%	0%
10.03	Cevada		
1003.10	Sementes	0%	0%
1003.90	Outros	0%	0%
10.04	Aveia		
1004.10	Sementes	0%	0%
1004.90	Outros	0%	0%
10.05	Milho (“corn”)		
1005.10	Sementes	5%	0%
1005.90	Outros	0%	0%
10.06	Arroz		
1006.10	Arroz com casca (arroz “paddy”)	5%	0%
1006.20	Arroz descascado (arroz “cargo” ou castanho)	5%	0%
1006.30	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido	0%	0%
1006.40	Arroz quebrado	5%	0%
10.07	Sorgo de grão		
1007.10	Sementes	5%	0%
1007.90	Outros	5%	0%
10.08	Trigo mourisco, painço e alpiste; outros cereais		
1008.10	Trigo mourisco	5%	0%
	Milho miúdo		
1008.21	Sementes	5%	0%
1008.29	Outros	5%	0%
1008.30	Alpiste	5%	11%
1008.40	Fonio (dightsria spp.)	5%	0%
1008.50	Quinoa (quinoa chenopodium)	5%	0%
1008.60	Triticale	5%	0%
1008.90	Outros cereais	5%	0%

Fonte: Alfândega libanesa

Vide Anexo 1 para descrição dos códigos do Sistema Harmonizado

10. IMPORTAÇÕES NO LÍBANO

Em milhares de dólares

Código SH	Descrição	2017	2018	2019	% 2019	2020 (*)
10.01	Trigo e centeio	130.752	130.672	123.217	39,51%	78.786
10.02	Centeio	1	1	18	0,006%	1
10.03	Cevada	21.437	17.889	16.842	5,40%	393
10.04	Aveia	52	46	.7	0,012%	10
10.05	Milho ("corn")	108.704	117.150	108.359	34,75%	47.867
10.06	Arroz	62.616	55.123	61.751	19,80%	54.707
10.07	Sorgo de grão	214	462	164	0,052%	8
10.08	Trigo mourisco, painço e alpiste; outros cereais	929	882	1.440	0,462%	292
Total	----	324.705	322.225	311.828	100%	182.064

Fonte: Alfândega libanesa

Em toneladas

Código SH	Descrição	2017	2018	2019	2020 (*)
10.01	Trigo e centeio	640.901	576.293	535.127	333.875
10.02	Centeio	0	1	35	1
10.03	Cevada	112.930	81.098	79.786	2.462
10.04	Aveia	86	95	83	26
10.05	Milho ("corn")	567.063	565.896	549.070	234.388
10.06	Arroz	90.624	71.489	85.183	87.390
10.07	Sorgo de grão	709	1.329	580	24
10.08	Trigo mourisco, painço e alpiste; outros cereais	983	861	1.341	345
Total	----	1.413.296	1.297.062	1.251.205	658.511

Fonte: Alfândega libanesa

(*) de janeiro a junho de 2020

Vide Anexo 1 para descrição dos códigos do Sistema Harmonizado

11. IMPORTAÇÕES NO LÍBANO POR PRODUTO E PAÍS DE ORIGEM

Em 2019, em milhares de dólares

Código SH 10.01

Trigo e centeio

Origem	Montante	Participação
Ucrânia	79.396	64,43%
Rússia	27.510	22,33%
Canadá	9.076	7,37%
Romênia	4.320	3,51%
Cazaquistão	2.269	1,84%
Brasil	0	0%
Outros	646	0,52%
Total	123.217	100%

Código SH 10.02

Centeio

Origem	Montante	Participação
Canadá	17	94,44%
Brasil	0	0%
Outros	1	5,56%
Total	18	100%

Código SH 10.03

Cevada

Origem	Montante	Participação
Rússia	14.231	84,50%
Ucrânia	833	4,95%
Bulgária	779	4,63%
Romênia	550	3,26%
Hungria	433	2,57%
Brasil	0	0%
Outros	16	0,09%
Total	16.842	100%

Código SH 10.04

Aveia

Origem	Montante	Participação
Itália	23	62,16%
Ucrânia	14	37,84%
Brasil	0	0%
Total	37	100%

Código SH 10.05

Milho ("corn")

Origem	Montante	Participação
Romênia	30.329	27,99%
Brasil	26.821	24,75%
Argentina	14.034	12,95%
Moldova	11.654	10,76%
Bulgária	9.603	8,86%
Sérvia	5.727	5,29%
Ucrânia	5.396	4,98%
Rússia	3.048	2,81%
EUA	1.067	0,98%
Outros	680	0,63%
Total	108.359	100%

Código SH 10.06

Arroz

Origem	Montante	Participação
Índia	14.650	23,72%
China	12.156	19,69%
Itália	9.147	14,81%
Tailândia	8.301	13,44%
EUA	6.672	10,80%
Paquistão	3.819	6,18%
Austrália	3.255	5,27%
Rússia	1.506	2,44%
Portugal	627	1,02%
Grécia	539	0,87%
Vietnã	232	0,38%
Mianmar	225	0,37%
Camboja	180	0,29%
Brasil	154	0,25%
Outros	288	0,47%
Total	61.751	100%

Código SH 10.07

Sorgo de grão

Origem	Montante	Participação
Sudão	163	99,39%
Brasil	0	0%
Outros	1	0,61%
Total	164	100%

Código SH 10.08

Trigo mourisco, painço e alpiste; outros cereais

Origem	Montante	Participação
Peru	442	30,69%
Bolívia	318	22,08%
Canadá	257	17,85%
EUA	162	11,25%
Brasil	0	0%
Outros	261	18,13%
Total	1.440	100%

Vide Anexo 1 para descrição dos códigos do Sistema Harmonizado

12. PRINCIPAIS IMPORTADORES LOCAIS

Os atacadistas de cereais são geralmente os maiores importadores de trigo, milho, arroz e cevada, que compram em grandes quantidades e revendem a pequenos atacadistas ou diretamente aos moleiros (trigo).

Os moleiros libaneses de farinha de trigo importam trigo principalmente para uso próprio, mas muitos também vendem para os outros moleiros de menor porte.

Os principais importadores, por produto, são os seguintes:

Trigo

- Big Mills of the South Sarl – Al Dick
- Société Industrielle du Levant SIDUL SAL
- Bakalian Flour Mills
- Crown Flour Mills SAL
- Modern Mills of Lebanon SAL – Said Boubes & Co
- National Flour Mill Co. SAL
- Al Baraka Mills SAL

- Shahba Mills Sarl
- Dora Flour Mills SAL

Milho

- Shahba Mills Sarl
- Big Mills of the South Sarl – Al Dick
- Hawa Chicken Broiler Produce & Distributive Co SAL
- Georges Mouannes & Co for Trade
- Maalouf Trading for General Trade, Import and Export

Cevada

- Big Mills of the South Sarl – Al Dick
- Shahba Mills Sarl
- Georges Mouannes & Co for Trade
- Maalouf Trading for General Trade, Import and Export

Arroz

- Mansour Trading Co SAL
- Zein Jaafar Harb & Partners SAL
- Bohsali Foods SAL
- Bitar International SAL

Vide Anexo 2 para perfil, dados completos e atividade das empresas importadoras

13. CUSTO E TEMPO DE TRANSPORTE

O tempo de transporte marítimo do Brasil ao Líbano é cerca de 35 dias.

O custo do transporte marítimo geralmente varia e depende principalmente de:

No caso de produtos a granel

- Rota entre os dois países;
- Número de portos de descarga antes de chegar ao Porto de Beirute ou de Trípoli;
- Tamanho do navio; e
- Quantidade de mercadorias.

No caso de produtos fretados em contêineres

- US\$ 1.500,00 – 2.000,00 por container de 20 pés (*)
- US\$ 2.500,00 – 2.700,00 por container de 40 pés (*)

Haverá, ainda, as tarifas locais no país de origem (Brasil) e no país de destino (Líbano).

() Somente a título de referência*

14. CONCLUSÃO

O presente Estudo mostra que o mercado libanês de cereais se encontra consolidado, envolvendo atores tradicionais com papéis definidos. Mostrou, também, que o setor dispõe de enquadramento regulatório estruturado, viabilizando que novos participantes interessados em competir possam cumprir os requisitos necessários para tanto.

Não foram identificadas barreiras significativas de entrada ao produto brasileiro, ou dificuldades que não sejam transponíveis. Os números revelam que empresas fornecedoras sediadas em países de condições similares às do Brasil lograram abrir o mercado libanês de combustíveis minerais de maneira exitosa.

Empresas brasileiras que estejam interessadas a exportar cereais para o Líbano são encorajadas a contatar o SECOM Beirute com vistas obter assistência individualizada no processo.

ANEXOS

ANEXO 1

Descrições dos Códigos SH:

- **10.01 TRIGO E MISTURA DE TRIGO COM CENTEIO**
- 10.01.10 -Trigo duro
- 10.01.90 -Outros
- **10.02 CENTEIO**
- **10.03 CEVADA**
- **10.04 AVEIA**
- **10.05 MILHO**
- 10.05.10 -Para sementeira
- 10.05.90 -Outro
- **10.06 ARROZ**
- 10.06.10 -Arroz com casca (arroz "paddy")
- 10.06.20 -Arroz descascado (arroz "cargo" ou castanho)
- 10.06.30 -Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado*)
- 10.06.40 -Arroz quebrado (trinca de arroz*)
- **10.07 SORGO DE GRÃO**
- **10.08 TRIGO MOURISCO, PAINÇO E ALPISTE; OUTROS CEREAIS**
- 10.08.10 -Trigo mourisco
- 10.08.20 -Painço
- 10.08.30 -Alpiste
- 10.08.90 -Outros cereais

ANEXO 2

Informações de contato de importadores libaneses (em inglês):

Big Mills of the South - Al-Dick

Ground floor, Hoteit building, Jounblat street, Sibline (Chouf), P.O.Box 136-308

Tel.: +961-7-970444, +961-7-970894, +961-3-646648

E-mail: hoteit@cyberia.net.lb

Executives: Mr. Ahmad H Hoteit (General Manager), Mr. Mohamed H Hoteit (Deputy General Manager)

Activities: Manufacturers & wholesalers of flours, cattle feeds, feed concentrate, sugar cane, rice & animal feeds.

Import countries: Russian Federation, Ukraine, Argentina, United States, Netherlands

No. of employees: 56

Date established: 1981

Société Industrielle du Levant Sal

Bakalian Flour Mills

Bakalian Flour Mills building, Medawar area, Beirut, Postal code: 1107-2060, P.O.Box 11-879

Tel.: +961-1-442144, +961-3-441859, +961-3-414064

E-mail: info@sidul.com

Executives: Mrs. Patricia Bakalian (CEO), Mr. Charles A Hakim (Laboratory Manager), Mr. Alex Kechkerian (Production Manager)

Activities:

Manufacturers of flour, flakes & cereal.

Import countries: United States, Argentina, Canada, Russian Federation, France, United Kingdom, Kazakhstan, Ukraine

No. of employees: 100

Date established: 1943

Crown Flour Mills Sal

Ground floor, Crown Flour Mills building, 446 Corniche du Fleuve, Beirut, Postal code: 2069-6814, P.O.Box 2069-6814

Tel.: +961-1-443440, +961-3-113118

E-mail: info@crownflourmills.com

Website: <http://www.crownflourmills.com>

Executives: Mr. Paul J Mansour (CEO), Mr. Salim Makhoul (Head of R&D, Sales & Marketing Division), Mr. Pierre El Haddad (Human Resources & Purchasing Manager, e-mail: phaddad@crownflourmills.com)

Activities: Manufacturer of flour, semolina, bread improvers, flour correctors & premixes.

Import regions: Western Europe

No. of employees: 98

Date established: 1952

Modern Mills of Lebanon SAL

MML building, Corniche Al-Nahr sector, Beirut, P.O.Box 11-1582

Tel.: +961-1-445585, +961-1-443573, +961-1-442567, +961-3-652570

E-mail: bboubess@dm.net.lb

Website: <http://www.modern-mills.com>

Executives: Mr. Bachar S Boubess (Chairman & General Manager) [E-mail: bboubess@dm.net.lb]

Activities: Manufacturers of quality wheat flour.

Import countries: Russian Federation, Ukraine, Kazakhstan

National Flour Mill Co. Sal

Company's building, Hajj Radwan Ghandour street, Bohsas (Koura), P.O.Box 1503 Tripoli

Tel.: +961-6-411230, +961-6-411231, +961-3-229918

E-mail: info@nfm.com.lb

Website: <http://www.nfm.com.lb>

Executives: Mr. Issa A Ghurair (Chairman of the Board), Mr. Anas Shaar (General Manager), Mr. Fadi Shaar (Purchasing Manager)

Activities: Manufacturers of cereal flour, premix flour, gluten free, whole wheat flour, flakes & bakery products.

Import countries: Russian Federation, Ukraine, Turkey, Kazakhstan, Romania, United Arab Emirates

No. of employees: 90

Date established: 1988

Baraka Mills Sal

Baraka Mills building, Street no. 73, Dora area, Bauchrieh (Metn)

Tel.: +961-1-901835, +961-1-901837, +961-1-902835, +961-1-902837

E-mail: info@barakamills.com, mac@barakamills.com

Website: <http://www.barakamills.com>

Executives: Mr. Mohamad-Nizar M Shabarek (Chairman & General Manager), Mr. Mohamad-Oussama M Shabarek (General Manager), Mr. Ahmad-Zouheir M Shabarek (General Manager)

Import countries: United States, Turkey, Hungary, Russian Federation, Switzerland

Import regions: Western Europe

No. of employees: 45

Date established: 2000

Shahba Mills Sarl

Shahba building, Abdelnasser street, Ain El-Sekkeh area, Bourj Brajneh (Baabda), P.O.Box 60-24

Tel.: +961-1-450216, +961-1-450217, +961-1-450218

E-mail: shahba@cyberia.net.lb

Executives: Mr. Mohamed-Nizar M Shabarek (General Manager), Mr. Ahmed-Zouheir M Shabarek (General Manager), Mr. Wael Shabarek (Manager)

Import countries: United States, Turkey, Germany, Hungary, Russian Federation

Import regions: Western Europe

No. of employees: 30

Date established: 1969

Dora Flour Mills Sal

Dora Flour Mills building, Building no. 14, Street no. 61, Off Dora highway, Sector no. 1, Bourj Hammoud (Metn), P.O.Box 11-0630

Tel.: +961-1-252577, +961-3-602710

E-mail: info@doramills.com

Website: <http://www.dorafLOURmills.com>

Executives: Mr. Arslan M Sinno (President/Chairman), Mr. Marwan A Sinno (Deputy General Manager), Mr. Mohamed-Reda Sinno (Vice-President), Mr. Antoine Dagher (General Manager), Ms. Thera Khadige (Executive Assistant) [E-mail:tkhadige@doramills.com]

Activities: Manufacturers of cereal flour & flakes.

Import countries: Russian Federation, Ukraine, United States

Import regions: America, Western Europe, Middle East

No. of employees: 53

Date established: 1960

Hawa Chicken Broiler Produce & Distributive Co. Sal

Hawa building, Off main road, Safra (Kesrouane), P.O.Box 74 Antélias

Tel.: +961-9-851260, +961-9-851257

E-mail: ziadaoun@hawachickenlb.com,

info@hawachickenlb.com,

hawachicken@hawachickenlb.com,

sales@hawachickenlb.com

Website: <http://www.hawachickenlb.com>

Executives: Mr. Jean B El Hawa (Chairman & General Manager), Mr. Ralph El Hawa (Plant Manager), Mrs. Carmen El Hawa (Purchasing Manager)

No. of employees: 1'200

Date established: 1957

Georges Mouanes & Co. Trading Sal

Mouanes building, Jisr El Djaj area, Jbeil (Jbeil)

Tel.: +961-9-942883, +961-9-942774, +961-71-779976

E-mail: info@georgesmouanes.com

Website: <http://www.georgesmouanes.com>

Executives: Mr. Georges H Mouanes (Chairman & General Manager)

Activities: Manufacturers & traders of animal feed.

Import countries: Romania, Italy, Spain, Netherlands, France, Egypt, Bulgaria, Russian Federation, Ukraine, Greece

No. of employees: 45

Date established: 2017

Maalouf Trading for General Trade, Import & Export

Ground floor, Maalouf building, Main road, Ferzol (Zahleh)

Tel.: +961-8-810006, +961-3-310006

E-mail: office@maalouftrading.me

Executives: Mr. Chucrallah Ch Maalouf (General Manager),

Ms. Wadad Ch Maalouf (General Manager)

Activities: Wholesalers & retailers of animal feed.

No. of employees: 6

Date established: 2011

Mansour Trading Co. Sal

Ground floor, Crown Flour Mills building, 446 Corniche du Fleuve, Beirut

Tel.: +961-1-448408, +961-1-448406

E-mail: info@mansourtradingcompany.com

Website: <http://www.mansourtradingcompany.com>

Executives: Mr. Paul J Mansour (Chairman & General Manager) [E-mail:pmansour@CROWNflourmills.com]

Activities: Wholesalers of foodstuff & food commodities including: grains, cereals, nuts, rice, sugar, spices, tea & coffee.

No. of employees: 3

Date established: 2011

Zein Jaafar Harb & Partners Sal

Ground floor, Nahle building, Mouawad street, street no. 56, Hay Madi, Sector no. 5, Haret Hreik (Baabda), P.O.Box 25-146

Tel.: +961-1-270450, +961-1-270451, +961-1-270452, +961-1-270453, +961-1-270454, +961-1-279900, +961-1-279901, +961-1-279902, +961-1-279903, +961-3-692000, +961-3-425245

E-mail: sonia@harbholding.com

Executives: Mr. Zein J Harb (Chairman & General Manager), Mr. Youssef J Harb (Assistant General Manager)

Activities: Wholesalers of food products.

Import countries: United States, Canada, Mexico, Argentina, Peru, Chile, Australia, China, Thailand, Singapore, India, United Kingdom, Netherlands, Italy, Greece, Turkey, Egypt, Syria

No. of employees: 20

Date established: 1999

Bohsali Foods Sal

1st floor, Block A, Granada building, Behind Rawdah School, Al-Moustakbal road, Off Airport road, West Side, Bourj Brajneeh (Baabda), P.O.Box 11-902

Tel.: +961-1-833111

E-mail: contact@bohsalifoods.com

Executives: Mr. Hani O Bohsali (Chairman & General Manager)

Activities: Wholesalers of food products.

Import countries: Singapore, Netherlands, Thailand, United Kingdom, Brazil, Canada, Australia, Italy, Denmark, Egypt, France, Sri Lanka, Greece, South Africa, Morocco

No. of employees: 52

Date established: 1989

Bitar International SAL

Ground floor, Al-Aamara building, Saint Thérèse street, Sfeir area, Hadath (Baabda), P.O.Box 25-8 Ghobeiri

Tel.: +961-5-466888, +961-1-466999, +961-3-745322

Executives: Mr. Rashed H Bitar (Chairman & General Manager), Mr. Rami H Bitar (Vice-Chairman) [Tel: +961-3-654733], Mr. Rabih Ayash (Purchasing Manager)

Activities: Wholesalers of canned food, dairy products & bulk food, Vacuum packaging services for food.

Import countries: China, Egypt, Thailand, Turkey, Argentina, Canada, Australia, Brazil

No. of employees: 25

Date established: 2000

Embaixada do Brasil em Beirute
Setor de Promoção Comercial e Investimentos - SECOM
Embassy Complex, Army Street, Sérail Hill, B.P 11-562, Beirut, Lebanon
secom.beirute@itamaraty.gov.br
www.beirute.itamaraty.gov.br